Repositório Institucional da UFPI

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL - RI/UFPI

1. Identificação do material bibliográfico:

[x]Tese [ ]Dissertação [ ]Monografia [ ]TCC Artigo [ ]Livro
[ ]Capítulo de Livro [ ]Material Cartográfico ou Visual [ ]Música
[ ]Obra de Arte [ ]Partitura [ ]Peça de Teatro [ ]Relatório de pesquisa
[ ]Comunicação e Conferência [ ]Artigo de periódico [ ]Publicação seriada
[ ]Publicação de Anais de Evento

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Doutorado em História do Brasil
Programa de pós-graduação: em História do Brasil (PPGHB)
Outro: _____

Autor(a): Jayra Barros Medeiros
E-mail: jayrabarrosmedeiros@gmail.com

Orientador (a) Marcelo de Sousa Neto
Instituição: UFPI

Membro da banca: Cláudia Cristina da Silva Fontineles
Instituição: UFPI

Membro da banca: Marcelo Cheche Galves
Instituição: UEMA

Membro da banca: Felipe Augusto dos Santos Ribeiro
Instituição: UESPI

Membro da banca: Johny Santana de Araújo
Instituição: UFPI

Membro da banca: Danilo Alves Bezerra
Instituição: UESPI

Titulação obtida: Doutora em História

Data da defesa: 22/03/2024

Título do trabalho: "Nas terras do 'Velho Monge': agricultura e vida rural às margens do rio Preguiças (1853-1929)"

Agência de fomento (em caso de aluno bolsista): CAPES - CNPQ

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: [ ]

Parcial: [x]. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: Resumo e Sumário

.....

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Em atendimento ao Artigo 6º da Resolução CEPEX nº 264/2016 de 05 de dezembro de 2016, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, no Repositório Institucional (RI/UFPI), no formato especificado* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Teresina Data: 20/07/2024

Assinatura do(a) autor(a): Jayne Barros Medeiros

* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO – CGPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO BRASIL – PPGHB
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga CEP: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 3215-5973 – Fone/Fax (86) 3215-5560

JAYRA BARROS MEDEIROS

NAS TERRAS DO "VELHO MONGE":
Agricultura e vida rural às margens do rio Parnaíba (1853-1929)

Teresina/Piauí
2024

JAYRA BARROS MEDEIROS

NAS TERRAS DO "VELHO MONGE":
Agricultura e vida rural às margens do rio Parnaíba (1853-1929)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, como requisito à obtenção do título de Doutora em História do Brasil.
Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Sousa Neto

Teresina/Piauí
2024

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras
Serviço de Processamento Técnico

M488n Medeiros, Jayra Barros.
Nas terras do “Velho Monge” : agricultura e vida rural às margens do rio Parnaíba (1853-1929) / Jayra Barros Medeiros -- 2024.
310 f.

Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Humanas e Letras, Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Teresina, 2024.
“Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Sousa Neto.”

1. História – Piauí. 2. História rural. 3. Agricultura. 4. Rio Parnaíba. 5. Piauí: (1853 a 1929). I. Medeiros, Jayra Barros. II. Título.

CDD 981.22

Bibliotecária: Amanda Maria Coelho Vieira Albuquerque – CRB3/1353

JAYRA BARROS MEDEIROS

NAS TERRAS DO "VELHO MONGE": agricultura e vida rural às margens do rio Parnaíba (1853-1929)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, do Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí, como requisito à obtenção do título de Doutora em História do Brasil.
Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Sousa Neto

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo, de Sousa Neto
Orientador (UFPI/UESPI)

Prof.ª Dr.ª Claudia Cristina da Silva Fontineles
Examinadora Interna (UFPI)

Prof. Dr. Francisco Gleison Da Costa Monteiro
Examinador Interno (UFPI)

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves
Examinador Externo (UEMA)

Prof. Dr. Felipe Augusto dos Santos Ribeiro
Examinador Externo (UESPI/ProfHistória)

Prof. Dr. Johny Santana de Araújo
Suplente Interno (UFPI)

Prof. Dr. Danilo Alves Bezerra
Suplente Externo (UESPI/ProfHistória)

Teresina/Piauí
2024

Aos trabalhadores rurais: lavradores, agregados, arrendatários, quebradeiras de coco babaçu, lavadeiras de roupas que, às margens do rio Parnaíba, teceram suas vazantes em prol de suas famílias, e que mesmo não estando como mereciam nos projetos que envolveram a agricultura e as questões rurais no Piauí, contribuíram para a formação do nosso território de forma intensa e peculiar.

AGRADECIMENTOS

E quando se escreve uma tese, como esta, temos que nos perguntar “a quem eu devo isto? Quem me trouxe até aqui? Quem contribuiu para que estes escritos fossem apresentados à sociedade?”. Foram muitas as contribuições da família, amigos, professores, pesquisadores, instituições e alunos, a todos os quais guardo e honro na memória com carinho. No decorrer de nossas pesquisas, nos deparamos com um acervo documental importantíssimo sobre **as tentativas de “melhoramentos” agrícolas às margens do rio Parnaíba, com destaque para as terras no município de União (PI), no período correspondente à segunda metade do século XIX até as duas primeiras décadas do século XX** – o que nos levou escrever e analisar parte da História do Piauí. Não obstante, a tese aborda a trajetória acadêmica e intelectual da autora, assim como parte da minha história de vida, uma vez que nasci e vivi no município de União durante boa parte da minha existência. Neste sentido, a trajetória de pesquisa e escrita contida nas linhas que se seguem foi elaborada em momentos distintos, com muita dedicação, concentração e apoio de pessoas e instituições. Isso nos leva a concluir que, para a realização deste trabalho, contamos com diversos parceiros, dos quais destacamos, em nossos agradecimentos:

Ao Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB-UFPI) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) por abrir as portas para nossas pesquisas, nos oferecendo apoio estrutural, científico e humano para prosseguir nossa qualificação profissional;

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo incentivo financeiro para a realização da referida pesquisa;

Ao Prof. Dr. Marcelo de Sousa Neto, meu orientador, por aceitar o projeto de pesquisa sobre a História do Piauí e os desafios que um trabalho dessa magnitude carrega;

Aos professores que participaram da qualificação desta tese: Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontenele, Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco e Prof. Dr. Johny Santana de Araújo, pelas riquíssimas contribuições que levaram à consolidação da escrita que hoje apresento;

À Profa. Dra. Teresinha Queiroz, pelas contribuições à referida tese, na primeira disciplina cursada no doutorado;

Ao Prof. Dr. Edwar Castelo Branco, pelas contribuições aos escritos aqui apresentados, na disciplina ministrada no decorrer da referida pós-graduação;

Aos funcionários do Arquivo Público do Estado do Piauí, pela presteza e apoio no decorrer das nossas pesquisas que tornaram possível a escrita aqui apresentada;

Aos funcionários e organizadores da Biblioteca Nacional Digital pelo material organizado e disponível para a pesquisa em seu site oficial, tendo em vista que este trabalho foi elaborado no decorrer da Pandemia de Covid-19;

Aos funcionários do acervo histórico da Assembleia Legislativa do Piauí, que disponibilizaram as fontes documentais quando procurados por nós;

Às amizades construídas no decorrer do doutorado, especialmente Ronyere e Talyta Marjorie, pela convivência e parceria no decorrer destes quatro anos;

Aos meus alunos da Universidade Estadual do Piauí pela trajetória de conhecimento que construímos durante a minha trajetória como professora da instituição;

Aos alunos e coordenação do curso de graduação em História CEAD-UFPI, pela trajetória acadêmica que traçamos no decorrer dos últimos anos;

Aos alunos e coordenação da pós-graduação em História do Brasil CEAD-UFPI pelo conhecimento que construímos juntos no decorrer do ano de 2023;

A Rayssa Lacerda, minha psicóloga. Sem seu apoio profissional e humano, talvez não teria conseguido chegar a essa etapa da minha vida profissional;

À minha família, agradeço por incentivar meus estudos desde a infância. Expresso minha gratidão em nome dos meus sobrinhos, Pedro Viana, João Henrique, Álvaro José e Ana Sara, pelo amor que fizeram brotar no meu coração. A chegada de vocês me deu motivos adicionais para continuar caminhando;

Aos amigos e pesquisadores da Academia de História dos Municípios Oriundos de Campo Maior – Piauí (AHMOCAMPI);

Aos conterrâneos do projeto “Piquete explorador”, em nome de Danilo Reis, que escrevem e pesquisam a História da cidade de União, contribuindo com um acervo documental e memorial.

Com a mudança da capital de Oeiras para Teresina aumenta consideravelmente a população ribeirinha do Parnaíba, e essa ocorrência manifesta-se mais intensamente com a navegação a vapor. Surgem povoações nas margens do rio e suas vizinhanças, e como consequência, há um estimulo para a **incipiente agricultura da província,** que já se mostrava mais promissora nessa faixa territorial, bem como nas proximidades do litoral. E assim ficou patenteado que o principal fator de desenvolvimento é a perspectiva de fácil recurso de transporte, atraindo e nucleando populações.

(NUNES, Odilon. *Pesquisas para a História do Piauí vol. 4*. Teresina: FUNDAPI; Fund. Mons. Chaves, 2007. p. 169).

RESUMO

Na segunda metade do século XIX, a Vila de União, localizada às margens do rio Parnaíba, no Piauí, teve suas terras mescladas a outras fazendas da região. Essa junção constituiu o povoado, a freguesia do Estanhado, e nos anos de 1853, a Vila de União. Mais tarde, no ano de 1889, esse território passou à categoria de cidade. Esses acontecimentos foram e/ou são resultados de transformações administrativas, econômicas e sociais pelas quais passava o Piauí. A localização da nova capital, Teresina, tomava conta do ideário de alguns políticos que tinham a intenção de integrar o Piauí ao mercado nacional e internacional, com a exportação do extrativismo vegetal. Isso seria viável com o aproveitamento do rio Parnaíba, utilizado não apenas com o cultivo e a extração de produtos em suas margens, mas, também, como "estrada fluvial" pelos piauienses, no período em destaque, sendo que a cidade de União está situada entre a capital do Piauí, Teresina, e a cidade de Parnaíba, territórios que, em meados do século XIX, faziam parte da rota de navegação do rio Parnaíba. Dessa forma, **tecemos a hipótese de que as terras em questão foram alvo de tentativas administrativas que tinham como um dos principais objetivos "melhorar" as condições da agricultura e das terras cultiváveis às margens do rio Parnaíba, da segunda metade do século XIX até as primeiras décadas do século XX**. Para o período em questão, o comércio, no Piauí, tinha como uma de suas atividades a agricultura e as terras cultiváveis às margens do rio Parnaíba, destacando-se o extrativismo vegetal e as lavouras. Nesse sentido, concluímos que a instalação das Colônias Agrícolas de Nacionais, do Centro Agrícola Federal e da Fábrica União nas terras mencionadas responde prontamente nossa hipótese sobre as tentativas de "melhoramentos" agrícolas nas terras do "Velho Monge". Em consonância com a documentação apontada, utilizamos os conceitos de "modernização da agricultura", "próprios nacionais", "ruralismos" e "núcleos coloniais". Por nosso marco temporal contemplar dois momentos distintos da historiografia – o Império e a República –, utilizamos, ainda, dois conceitos: o de "Província", quando nos referimos ao aparato administrativo imperial, e o de "Estado", quando apontamos para o arcabouço burocrático da República. No que se refere à pesquisa documental, tivemos acesso a várias fontes documentais e hemerográficas importantes. Dentre as quais, destacamos: manuscritos do arquivo público do Estado do Piauí: leis, decretos e resoluções; Relatórios, falas e exposições dos administradores locais (Piauí) da Biblioteca Nacional Digital; *Jornal a Imprensa*; *Jornal O Vim-vim*; *Jornal O Propagador*; *Jornal Oitenta e Nove*; *Jornal O Estado*; *O Diário do Piauí*; *A Opinião Conservadora*; e *Revista Agrícola do Império*.

Palavras-chave: História Rural. Agricultura. Rio Parnaíba. Piauí: (1853 a 1929)

ABSTRACT

In the second half of the 19th century, the Vila de União, located on the banks of the Rio Parnaíba in Piauí, had its lands merged with other fazendas in the region. This merger constituted the settlement, the freguesia of Estanhado, and in the years of 1853, the Vila de União. Later, in the year 1889, this territory passed to the category of city. These events were and/or are the results of administrative, economic, and social transformations through which Piauí passed. The location of the new capital, Teresina, took over the ideation of some politicians who intended to integrate Piauí into the national and international market, with the exportation of vegetable extraction. This would be feasible with the utilization of the Rio Parnaíba, used not only for cultivation and extraction of products on its banks but also as a "fluvial highway" by the Piauians, considering the city of União situated between the capital of Piauí, Teresina, and the city of Parnaíba – territories that, in the mid-19th century, were part of the navigation route of the Parnaíba River. In this way, we hypothesize that the lands in question were the target of administrative attempts that had as one of the main objectives "to improve" the conditions of agriculture and cultivable lands on the banks of the Rio Parnaíba, from the second half of the 19th century until the first decades of the 20th century. For the period in question, trade in Piauí had as one of its activities agriculture and cultivable lands on the banks of the Rio Parnaíba, highlighting vegetable extraction and crops. In this sense, we conclude that the installation of the National Agricultural Colonies, the Federal Agricultural Center, and the Fábrica União on the mentioned lands promptly responds to our hypothesis about attempts to "improve" agricultural conditions in the lands of the "Velho Monge". In line with the cited documentation, we used the concepts of "modernization of agriculture", "national properties", "ruralisms", and "colonial nuclei". Due to our temporal framework comprising two distinct moments of historiography – the Empire and the Republic – we also used two concepts: "Province", when referring to the imperial administrative apparatus, and "State", when pointing to the bureaucratic framework of the Republic. Regarding documentary research, we had access to several important documentary and hemerographic sources, among which we highlight: manuscripts from the Public Archive of the State of Piauí: laws, decrees, and resolutions; Reports, speeches, and presentations of local administrators (Piauí) from the National Digital Library; besides the newspapers: *A Imprensa*; *Vim-vim*; *O Propagador*; *Oitenta e Nove*; *O Estado*; *O Diário do Piauí*; *A Opinião Conservadora*; and *Revista Agrícola do Império*.

Keywords: Rural History. Agriculture. Rio Parnaíba. Piauí: (1853 to 1929).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 14

1 "O NILO AMERICANO" E OS TERRITÓRIOS VIZINHOS DA NOVA CAPITAL DO PIAUÍ (1853-1929) 36

1.1 TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL DO PIAUÍ E SUA RESSONÂNCIA PARA OS TERRITÓRIOS VIZINHOS 54

1.2 RIO PARNAÍBA E AS TENTATIVAS DE COLONIZAÇÃO NO PIAUÍ 69

1.2.1 As fazendas nacionais no Piauí 73

1.2.2 Estabelecimento São Pedro de Alcântara: tentativa de colonização no Piauí 83

1.2.3 "Fazenda Gameleira": tentativas de colonização no Piauí 91

2 O "VELHO MONGE" E O ESTANHADO: A CONSTITUIÇÃO DA VILA, E EM SEGUIDA CIDADE DE UNIÃO, NO PIAUÍ (1853-1929) 104

2.1 A ESTRADA ERA O RIO: A NAVEGAÇÃO A VAPOR EM UNIÃO, NO PIAUÍ .. 112

2.2 O PORTO E SUAS CONQUISTAS: O TERRITÓRIO DE UNIÃO, ASPECTOS RURAIS E AGRÍCOLAS DA NAVEGAÇÃO PELO RIO PARNAÍBA 128

2.2.1 Extrativismo vegetal e o comércio pelo rio Parnaíba e suas ressonâncias em União, Piauí 151

3 POSTURAS E EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS: LEIS E PROJETOS EM UNIÃO, NO PIAUÍ (1853 A 1929) 164

3.1 "CÓDIGOS DE POSTURAS MUNICIPAIS" E SEUS ASPECTOS RURAIS 170

3.2 "FÁBRICA UNIÃO" E AGRICULTURA ÀS MARGENS DO RIO PARNAÍBA NO PIAUÍ 181

3.3 A USINA ELÉTRICA: O DESEJO PELO URBANO EM UMA ELITE RURAL 210

4 "LUGARES ONDE SONHEI COM UM BRASIL PRÓSPERO": AGRICULTURA E VIDA RURAL ÀS MARGENS DO RIO PARNAÍBA, NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX 219

4.1 ENTRE A SECA E A AGRICULTURA: AS PROPOSTAS DO GOVERNO FEDERAL PARA AS TERRAS DA "ANTIGA FAZENDA GAMELEIRA" 233

4.2 O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, NO PIAUÍ: IMPRESSÕES DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS SOBRE AS TERRAS DA FAZENDA GAMELEIRA, NAS DUAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX 248

CONSIDERAÇÕES FINAIS 274

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 283

ANEXOS 279

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ano de criação dos munícipios piauienses. 55

Quadro 2 - Mapa inventário das Fazendas do Fisco no Piauí em 1811l 64

Quadro 3 - Mapa estatístico das Fazendas Nacionais em 1853. 75

Quadro 4 - Demonstrativo das Fazendas Nacionais – 1895. 76

Quadro 5 - Destinos dos educandos na Colônia São Pedro de Alcântara – 1882. 87

Quadro 6 - Distribuição das famílias na Colônia São Pedro de Alcântara – 1882. 88

Quadro 7 - Linhas dos vapores da companhia de navegação do Piauí 115

Quadro 8 - Relação da receita dos municípios piauienses, ano de 1911 121

Quadro 9 - Passagens dos navios a vapor em União (PI) 135

Quadro 10 - Imposto sobre as exportações no Município de União no ano de 1902 144

Quadro 11 - Relação geral das casas comerciais de exportadores de borracha em 1913 149

Quadro 12 - Casas comerciais do município de União no ano de 1921 157

Quadro 13 - Recenseamento dos anos de 1890 a 1912 163

Quadro 14 - Recenseamento dos anos de 1830 e 1867Croqui do Centro Agrícola David Caldas – União (PI) /1913. 150

Quadro 15 - Criação de Centros Agrícolas brasileiros nos anos de 1915 244

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Carnaubais. 38

Imagem 2 - Quebradeiras de coco babaçu. 42

Imagem 3 - Propaganda do comércio, "Novo Mundo", na Cidade de União 135

Imagem 4 - Compra e venda do babaçú em União – Piauí 153

Imagem 5 - Compra e venda de mercadorias estrangeiras em União, Piauí (1917) 154

Imagem 6 - "O rio Parnaíba em São Mamede, cerca de 20 km a jusante da União, onde faz uma curva" 182

Imagem 7 - "São Mamede: a sede da antiga fazenda, próxima ao rio" 183

Imagem 8 - "Echos da exposição de frutas" 197

Imagem 9 - Museu Agricola e Commercial do Brasil 208

Imagem 10 - Inauguração da "Exposição de Frutas", no Rio de Janeiro 208

Imagem 11 - Crítica sobre a "Exposição de Frutas" e governo do Piauí 209

Imagem 12 - Croqui do Centro Agrícola David Caldas – União (PI) /1913. 237

Imagem 13 - Centro Agrícola David Caldas 246

Imagem 14 - Vista da sede do Centro Agrícola David Caldas 247

Imagem 15 - Croqui do "Centro Agrícola David Caldas" – Divisão de terras (União-PI, 1913) 252

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Esboço representativo das freguesias do Piauí no século XVIII - Destaque para a freguesia de Campo Maior, principais vilas e localização da Fazenda Estanhado 40

Mapa 2 - União, primeira "cidade-beira do Piauí"..... 44

Mapa 3 - Esboço representativo dos principais municípios do Piauí nas primeiras décadas do século XX..... 59

Mapa 4 - Localização do Município de União (PI) – Brasil..... 64

Mapa 5 - Rota de Navegação do rio Parnaíba..... 106

Mapa 6 - Regiões contempladas pela rota de navegação do rio Parnaíba 108

Mapa 7 - Produção agrícola do município de União na década de 1920..... 160

Mapa 8 - Localização do povoado São Mamede, zona rural de União, no Piauí, ano de 1913 185

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Mapa dos edifícios e população das cidades, vilas e povoações da Província Piauhy, no ano de 1866 34

Tabela 2 - Distância, em quilômetros, entre as principais Cidades e Vilas do Piauí 119

Tabela 3 - Quadro comparativo das rendas das collectorias do estado do Piauhy, nos mezes de janeiro a junho de 1890 com as de igual procedência em 1889 135

Tabela 4 - Estado do Piauhy: Impostos cobrados sobre o algodão, em comparação com outros Estados 144

Tabela 5 - Relação geral das casas comerciais exportadoras de borracha em 1913, em União-Piauí. 147

Tabela 6 - Quadro demonstrativo da despesa orçada dos municípios no ano de 1911 155

Tabela 7 - Município de União, em 1913. 139

Tabela 8 - População dos municípios piauienses no ano de 1867 153

Tabela 9 - Telegráfo no Piauí - 1.° GRUPO. Serviço Interior- Particular. Mez de Janeiro de 1924 197

Tabela 10 - Estado do Piauhy: Quadro estatístico de producção algodoeira (1919 e 1920) 247

Tabela 11 - Apparelhos para beneficiar algodão 248